



RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA

TOP: TÓPICOS OBRIGATÓRIOS EM PEDIATRIA

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o manejo da Asma - 2012

Organização: Gil Simões Batista¹

Apresentação: Mara Morelo Rocha Felix²

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, associada à hiperresponsividade brônquica e obstrução ao fluxo aéreo. É caracterizada por episódios recorrentes de sibilos, dispneia, dor torácica e tosse. Constitui um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo uma das principais causas de hospitalizações (quarta causa de internações em todas as faixas etárias) e de mortalidade no nosso meio.

Considerando-se a grande relevância do entendimento e manejo adequado da asma, a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) elaborou, em 2012, uma nova versão das diretrizes para o manejo da asma, visando auxiliar na educação e capacitação de médicos residentes, pneumologistas, pediatras e clínicos. As atuais Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma - 2012 estão disponíveis no site da SBPT ou diretamente no link a seguir: www.jornaldepneumologia.com.br. Este manuscrito foi desenvolvido a partir da opinião de especialistas (pneumologistas e pneumopediatras) que basearam-se nas recomendações do *Global Initiative for Asthma* (GINA), *National Asthma Education and Prevention Program* (NAEPP), além dos consensos britânico e canadense para tratamento da asma.

As diretrizes atuais apresentam uma classificação de asma baseada nos níveis de controle, assim como já ocorre nos consensos internacionais. Esta nova classificação fornece uma visão mais dinâmica da asma. Enquanto a gravidade reflete uma característica intrínseca da doença, o controle é variável e depende da adesão ao tratamento.

A asma é uma doença bastante prevalente, sendo a patologia respiratória crônica mais comum da infância. O objetivo do tratamento é a obtenção do controle, assim como em adultos. Infelizmente, os estudos com a população pediátrica são escassos e muitas recomendações presentes nos consensos são extrapoladas a partir de ensaios clínicos feitos em adultos. De qualquer forma, estas diretrizes reúnem o mais alto grau de evidência científica existente no momento para o correto manejo da asma em todas as idades.

A educação em asma é fundamental para modificarmos os indicadores de saúde relacionados a esta doença e elevar a qualidade de vida de pacientes e suas famílias. Neste sentido, estas diretrizes podem contribuir de modo significativo para que os profissionais de saúde possam fazer o diagnóstico precoce e o manejo clínico adequado do paciente com asma.

Link: http://www.sbpt.org.br/downloads/arquivos/COM_ASMA/SBPT_DIRETRIZES_MANEJO_ASMA_SBPT_2012.pdf

¹ Chefe do Serviço de Pediatria do Hospital Federal dos Servidores do Estado - RJ.

² Mestre em Medicina pela UFRJ e médica do Setor de Alergia Pediátrica do Hospital Federal dos Servidores do Estado - RJ.